

## *A P R E S E N T A Ç Ã O*

### *Dossiê: Concepções Conservadoras e Autoritarismos*

---

A *Revista Escrita da História* surge com propostas de divulgar trabalhos acadêmicos, tais como resenhas e artigos científicos inéditos de jovens pesquisadores ou investigadores já consolidados na área das Ciências Humanas. Este anseio emerge a partir da coordenação de membros do corpo editorial provenientes de diferentes regiões do país e vinculados a várias Instituições de Ensino Superior. Assim, o debate é heterogêneo, porém coerente, zelando pela diversidade dos objetos de investigação e pela pluralidade metodológica disposta nas áreas abrangidas pelas humanidades.

Na apresentação da obra *Apologia da História* ou *O Ofício do historiador*, de Marc Bloch, Lilia Schwarcz enuncia que a “história seria talvez a ‘ciência dos homens, ou melhor, dos homens no tempo’”.<sup>1</sup> Respaldo nesta premissa, o primeiro dossiê do periódico *Escrita da História* tem o compromisso de lançar luz sobre problemas contemporâneos: a ascensão do conservadorismo, da homofobia e da intolerância nos meios políticos, por vezes assessorados por veículos de comunicação de massas ou lideranças religiosas.

Embora diversificados, os artigos apresentados no dossiê: “Concepções Conservadoras e Autoritarismos” têm como eixo a necessidade de demonstrar como a intolerância à diversidade está disposta com crescente vigor nas relações cotidianas.

---

<sup>1</sup> SCHWARCZ, Lilia Moritz. Apresentação. In. BLOCH, Marc. *Apologia da História* ou *O Ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002, p. 7.

Assim, abrimos nossa revista com o artigo do professor da Universidade Paris X, Daniel Borrillo, onde explicita os mecanismos jurídicos que mantêm o discurso homofóbico como modelo costumeiro. O autor toca em ponto nevrálgico do problema e expõe como a violência é escamoteada pela sociedade a partir de modelos de família e comportamento heterossexuais, que se impõem como hegemônicos diante da pluralidade de gêneros divergentes deste padrão.

Ao alternar o objeto, David Coutinho apresenta os meandros encontrados pelo fascismo para se desenvolver na primeira metade do século XX e se manter existente ainda no século XXI com o artigo: “*Auto-instituição democrática e os limites da liberdade: possibilidade fascista, violência como regra*”. Nesta perspectiva, é consonante a contribuição de Guilherme Andrade ao investigar a atuação do movimento neonazista *Valhalla 88*, com o artigo “*Neonazismo, racismo e supremacia racial: a ideologia racial do Valha 88*”. Deste modo, o autor analisa como ocorrem as apropriações da ideologia do nacional-socialismo para se firmarem na contemporaneidade, através da manutenção do discurso de intolerância e violência contra grupos étnicos ou sociais definidos como externos à “superioridade racial”.

Por último, mas não menos importante, o professor João Fábio Bertonha analisa a atuação da mídia como forma de corroborar o discurso defendido pela direita política institucionalizada, através de estratégias que escapam à percepção do espectador/leitor. Assim, os principais meios de comunicação do Brasil destacam-se como formadores e definidores de opinião. Com estudo de casos Bertonha alcança os principais mecanismos lançados por mídias como a revista “Veja” ou o canal “Globo News” para consolidar seus objetivos políticos.

Na seção de artigos livres e resenhas, há a confirmação da expansão das fronteiras do campo historiográfico com relação a objetos e abordagens metodológicas. Somos brindados com contribuições de diferentes Instituições de Ensino Superior, o que apresenta também o relevo que a historiografia em âmbito nacional tomou nos últimos anos, com o princípio da descentralização de investimentos no eixo sul-sudeste.

Assim temos como colaboradores de artigos livres: Fábio Luciano Iachtechen, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal do Paraná; Lucas Schuab Vieira, mestrando no Programa de Pós-Graduação em História da

Universidade Estadual Paulista; Lucian Souza da Silva, mestrando no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Paraíba.

Nas resenhas, há a análise crítica de obras contemporâneas, apresentados por: Rodrigo Leonardo de Souza Oliveira, doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Minas Gerais; e Jeocasta Juliet Oliveira Martins, mestranda pelo mesmo Programa de Pós-Graduação.

Desejamos a todos os leitores, ótimas reflexões através do material científico apresentado.

Atenciosamente,

Felipe Cazetta